

## Expoaseac-Unicedae 2012 abre com um "não à privatização"



Com um pronunciamento contra a privatização da CEDAE, Luiz Alexandre Sá de Faria, presidente da Associação de Empregados de Nível Universitário da CEDAE (ASEAC), abriu no início da noite de hoje (11.04) a 4ª edição da ExpoASEAC-Unicedae 2012, feira de Tecnologia e Equipamentos e encontro técnico sobre saneamento básico e ambiental. De 11 a 13 de abril, no Centro de Convenções SulAmérica, participam do evento, que atrairá 4.500 visitantes, 80 marcas expositoras, entre empresas, instituições e órgãos públicos de todo o país, ligados ao tratamento e abastecimento de água. "A CEDAE não precisa ser 'partida' como as pessoas queriam, porque continua pública e eficiente. Atende muito bem a população e o sucesso da feira é ocasionado pelo sucesso da CEDAE", declarou Faria.

Arthur Repsold, presidente da Fagga | GL exhibitions, promotora e organizadora do evento, destacou o sucesso da feira como decorrência da transformação positiva no modelo de gestão da CEDAE. "São oito anos de realizações", referindo-se às quatro edições bianuais do evento, que coincidem com a nova administração da companhia. "O que fazemos é transformar tudo isso em um evento", completou. Em seguida, fazendo coro a Repsold, Luiz Alexandre Faria lembrou que o sucesso da feira é uma decorrência do sucesso da empresa, "creditado à diretoria, ao governo do Estado e aos seus funcionários", disse.

Wagner Victer, presidente da CEDAE, encerrou a cerimônia de abertura lembrando que, em 2007, quando assumiu a presidência, a empresa sofria ordem de despejo por falta de pagamento, estava com o combustível cortado, os telefones fixos e celulares desligados. "Com a parceria entre os empregados galgamos passo a passo. Nossa primeira feira tinha meia dúzia de pequenos e tímidos estandes. Hoje ela se tornou o maior evento de saneamento do Estado do Rio de Janeiro, com oportunidades de interação do pessoal da empresa com as novas tecnologias e a troca de experiências", afirmou. Ele lembrou que o governador Sérgio Cabral, assumiu o compromisso de não privatizar a empresa em sua gestão. O governador foi representado pelo Chefe da Casa Civil, Regis Fichtner.

Em relação à situação do saneamento no Estado do Rio de Janeiro, Victer lembrou que "o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, multiplicou por três, em cinco anos, o volume de esgotos tratados. A Lagoa Rodrigo de Freitas está aberta para a prática de esportes e que as lagoas da Barra da Tijuca e Jacarepaguá caminham para a franca recuperação". Ele informou que o compromisso com o Comitê Olímpico para os Jogos de 2016 era o Estado do Rio de Janeiro ter 13 a 14 mil litros por segundo de esgoto tratado. "Isso foi prometido quando tínhamos apenas 6 mil litros por segundo devidamente tratados. Mas vamos chegar a 16 mil litros por segundo de esgoto tratado", disse o presidente da CEDAE, Wagner Victer.